RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

COMPLICAÇÕES EM GRÁVIDAS COM IDADE AVANÇADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA / COMPLICACIONES EN MUJERES EMBARAZADAS DE EDAD MATERNA AVANZADA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA / COMPLICATIONS IN PREGNANT WOMEN OF ADVANCED MATERNAL AGE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Larissa Cristina Tavares (larytavares2015@gmail.com)

Ingrid Barbosa Sá (ingridsa@usp.br)

Flavia Azevedo Gomes-Sponholz (flagomes@usp.br)

Anna Paula Mendes Marques De Lima Franco (anna.franco@sou.unifal-mg.edu.br)

Patrícia Scotini Freitas (patricia.freitas@unifal-mg.edu.br)

Nayara Gonçalves Barbosa (nbarbosa@usp.br)

Introdução

A idade materna avançada, definida como gestação em mulheres com 35 anos ou mais, tem se tornado mais frequente nas últimas décadas devido a fatores como maior busca por escolaridade, estabilidade financeira e crescimento

profissional. Porém, embora represente uma importante mudança no perfil reprodutivo feminino, a gestação tardia está associada a maiores riscos obstétricos e neonatais quando comparada à de mulheres mais jovens. Nesse sentido, evidências científicas apontam maior ocorrência de hipertensão gestacional, diabetes mellitus gestacional, prematuridade, parto cesáreo e complicações neonatais nesse grupo. Logo, apesar dos avanços na assistência obstétrica, gestantes em idade avançada ainda apresentam maior probabilidade de desfechos desfavoráveis durante o parto, reforçando a importância do acompanhamento pré-natal qualificado e da assistência baseada em evidências (Gozzo, 2023).

Objetivo

Este estudo objetivou sintetizar as principais evidências científicas sobre as complicações

durante o parto de mulheres em idade avançada.

Método

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que apresenta como finalidade a realização de um compilado de conhecimentos sobre o tópico abordado. As etapas metodológicas foram: elaboração da questão norteadora e protocolo (setembro de 2023); busca nas bases de dados a partir dos critérios de inclusão/exclusão (janeiro de 2024); triagem das publicações; extração de dados; avaliação crítica dos estudos; síntese das evidências e discussão dos resultados. Os descritores utilizados foram: “Complicações do Trabalho de Parto”, “Idade Materna” e “Parto”.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados – (i) Excerpta Medica DataBASE (EMBASE), (ii) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), (iii) National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed/MEDLINE), (iv) Scopus, e

(v) Web of Science.

Dois revisores atuaram independentemente para a seleção dos artigos, com um terceiro revisor para a resolução de divergências.

A análise do nível de evidência foi realizado segundo Melnyk e Fineout-Overholt (2021) e a análise crítica segundo o Joanna Briggs

Institute. Por fim, foi elaborado um quadro-síntese, de modo que os artigos fossem analisados e discutidos com a equipe do trabalho.

Resultados

Foram incluídos 18 estudos primários, com os anos de publicação entre 1986 e 2023. Os resultados encontrados corresponderam a duas categorias principais: patologias gestacionais maternas que afetam os resultados de interesse e resultados indesejados do parto mais frequentes.

Houve prevalência de estudos dos últimos 10 anos e com desenho transversal, sendo que estes aspectos também foram levados em consideração durante a análise dos mesmos.

Conclusão

A partir dos dados obtidos, foi possível detectar os desfechos adversos do parto mais frequentes no grupo de interesse e compreender os principais fatores que estão associados a eles. Por fim, detectou-se as demandas para o pré-natal do grupo, visando a prevenção das comorbidades e dos agravos, de modo a prestar uma assistência de enfermagem baseada em evidências.

Durante as análises, surgiram questões quanto à influência da paridade e do local de estudo nos resultados apresentados. Além disso, foi detectado que as gestantes em idade avançada estariam mais sujeitas a desenvolverem patologias gestacionais e, estes por suas vez, seriam responsáveis pelos desfechos indesejados no parto.

Palavras-chave: Idade Materna; Complicações do Trabalho de Parto; Parto

Referências

1. Gozzo D. Planejamento familiar e maternidade tardia no Brasil: gestação de alto risco a partir dos 35 anos. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário [Internet]. 2023 jan-mar [citado 2025 maio 8];12(1):69-80. Disponível em:

https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/ 60786.

2. Melnyk B. M.; Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice.In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Lippincot Williams & Wilkins, Philadelphia., p.3-24, 2005.

3. MOOLA S.; et al. Systematic reviews of etiology and risk. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI. Aromataris E, Munn Z, editors, 2020. Disponível em:

https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-06.

4. TRICCO, A. C.; et al. PRISMA

Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine. v. 169, n. 7, p. 6, 2018.

Instituição que ofereceu auxílio/apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Complications in Pregnant Women of Advanced Maternal Age: An Integrative Review

Introduction

Advanced maternal age, defined as pregnancy in women aged 35 years or older, has become increasingly common in recent decades due to factors such as the pursuit of higher education, financial stability, and professional development. However, although it represents an important change in the female reproductive profile, delayed pregnancy is associated with higher obstetric and neonatal risks when compared to younger women. Scientific evidence indicates a higher occurrence of gestational hypertension, gestational diabetes mellitus, prematurity, cesarean delivery, and neonatal complications in this group. Therefore, despite advances in obstetric care, women of advanced maternal age remain more likely to experience unfavorable childbirth outcomes, highlighting the importance of qualified prenatal care and evidence-based practice (Gozzo, 2023).

Objective

This study aimed to synthesize the main scientific evidence regarding complications during childbirth among women of advanced maternal age.

Method

This is an integrative literature review designed to compile and synthesize knowledge on the topic. The methodological steps included: development of the guiding research question and protocol (September 2023); database search according to inclusion and exclusion criteria (January 2024); screening of publications; data extraction; critical appraisal of studies; synthesis of evidence;

and discussion of findings. The descriptors used were: “Labor Complications,” “Maternal Age,” and “Childbirth.”

The literature search was conducted in the following databases: (i) Excerpta Medica DataBASE (EMBASE), (ii) Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), (iii) National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed/MEDLINE), (iv) Scopus, and (v) Web of Science.

Two reviewers independently selected the studies, with a third reviewer resolving any disagreements.

The level of evidence was assessed according to Melnyk and Fineout-Overholt (2021), and the critical appraisal was conducted following the Joanna Briggs Institute guidelines. Finally, a summary matrix was developed to support the analysis and discussion of the included studies by the research team.

Results

Eighteen primary studies published between 1986 and 2023 were included. The findings were organized into two main categories: maternal gestational conditions affecting the outcomes of interest and the most frequent adverse childbirth outcomes.

Most studies were published within the last ten years and had a cross-sectional design, aspects that were also considered during data analysis.

Conclusion

The findings made it possible to identify the most frequent adverse childbirth outcomes among women of advanced maternal age and to understand the main factors associated with these outcomes. In addition, specific prenatal care needs were identified, aiming to prevent comorbidities and complications and to support evidence-based nursing care.

During the analysis, questions emerged regarding the influence of parity and study setting on the reported outcomes. Furthermore, women of advanced maternal age were found to be more susceptible to developing gestational disorders, which in turn appear to contribute significantly to unfavorable childbirth outcomes.

Keywords: Maternal Age; Labor Complications; Childbirth.

Referências

1. Gozzo D. Planejamento familiar e maternidade tardia no Brasil: gestação de alto risco a partir dos 35 anos. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário [Internet]. 2023 jan-mar [citado 2025 maio 8];12(1):69-80. Disponível em:

https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/ 60786.

2. Melnyk B. M.; Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice.In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Lippincot Williams & Wilkins, Philadelphia., p.3-24, 2005.

3. MOOLA S.; et al. Systematic reviews of etiology and risk. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI. Aromataris E, Munn Z, editors, 2020. Disponível em:

https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-06.

4. TRICCO, A. C.; et al. PRISMA

Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine. v. 169, n. 7, p. 6, 2018.

Institution Providing Financial Support: National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) – Institutional Scientific Initiation Scholarship Program (PIBIC).

Complicaciones en mujeres embarazadas de edad materna avanzada: una revisión integradora

Introducción

La edad materna avanzada, definida como el embarazo en mujeres de 35 años o más, se ha vuelto más frecuente en las últimas décadas debido a factores como una mayor búsqueda de educación, estabilidad financiera y desarrollo profesional. Sin embargo, aunque representa un importante cambio en el perfil reproductivo femenino, el embarazo tardío se asocia con mayores riesgos obstétricos y neonatales en comparación con el de mujeres más jóvenes. En este sentido, la evidencia científica señala una mayor incidencia de hipertensión gestacional, diabetes mellitus gestacional, prematuridad, parto por cesárea y complicaciones neonatales en este grupo. Por lo tanto, a pesar de los avances en la atención obstétrica, las gestantes de edad avanzada continúan presentando una mayor probabilidad de resultados desfavorables durante el parto, lo que refuerza la importancia de un seguimiento prenatal calificado y de una atención basada en la evidencia (Gozzo, 2023).

Objetivo

Este estudio tuvo como objetivo sintetizar las principales evidencias científicas sobre las complicaciones durante el parto en mujeres de edad materna avanzada.

Método

Se trata de una revisión integradora de la literatura, cuyo propósito fue recopilar y sintetizar el conocimiento disponible sobre el tema abordado. Las etapas metodológicas incluyeron: elaboración de la pregunta orientadora y del protocolo (septiembre de 2023); búsqueda en las bases de datos según criterios de inclusión y exclusión (enero de 2024); selección de publicaciones; extracción de datos; evaluación crítica de los estudios; síntesis de la evidencia y discusión de los resultados. Los descriptores utilizados fueron:

"Complicaciones del Trabajo de Parto", "Edad Materna" y "Parto".

La búsqueda se realizó en las siguientes bases de datos: (i) Excerpta Medica DataBASE (EMBASE), (ii) Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), (iii) National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed/MEDLINE), (iv) Scopus y (v) Web of Science.

Dos revisores realizaron de forma independiente la selección de los artículos, contando con un tercer revisor para resolver discrepancias.

El nivel de evidencia se evaluó según Melnyk y Fineout-Overholt (2021), y la evaluación crítica de los estudios se realizó de acuerdo con las recomendaciones del Joanna Briggs Institute. Finalmente, se elaboró una matriz de síntesis para el análisis y discusión de los artículos por parte del equipo investigador.

Resultados

Se incluyeron 18 estudios primarios publicados entre 1986 y 2023. Los hallazgos se agruparon en dos categorías principales: patologías gestacionales maternas que afectan los resultados de interés y los resultados adversos del parto más frecuentes.

Predominaron los estudios publicados en los últimos diez años y con diseño transversal, aspectos que también fueron considerados durante el análisis de los resultados..

Conclusión

A partir de los datos obtenidos, fue posible identificar los resultados adversos del parto más frecuentes en el grupo de interés y comprender los principales factores asociados a ellos. Asimismo, se identificaron las necesidades específicas de atención prenatal para este grupo, con el fin de prevenir comorbilidades y complicaciones, favoreciendo una atención de enfermería basada en la

evidencia. Durante el análisis surgieron cuestionamientos sobre la influencia de la paridad y del contexto geográfico de los estudios en los resultados observados. Además, se identificó que las gestantes de edad avanzada presentan una mayor susceptibilidad al desarrollo de patologías gestacionales, las cuales serían responsables, en gran medida, de los desenlaces adversos durante el parto.

Palabras clave: Edad Materna; Complicaciones del Trabajo de Parto; Parto.

Referências

1. Gozzo D. Planejamento familiar e maternidade tardia no Brasil: gestação de alto risco a partir dos 35 anos. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário [Internet]. 2023 jan-mar [citado 2025 maio 8];12(1):69-80. Disponível em:

https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/ 60786.

2. Melnyk B. M.; Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice.In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Lippincot Williams & Wilkins, Philadelphia., p.3-24, 2005.

3. MOOLA S.; et al. Systematic reviews of etiology and risk. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI. Aromataris E, Munn Z, editors, 2020. Disponível em:

https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-06.

4. TRICCO, A. C.; et al. PRISMA

Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine. v. 169, n. 7, p. 6, 2018.

Institución que brindó apoyo financiero: Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq) – Programa Institucional de Becas de Iniciación Científica (PIBIC).

Palavras-chave: idade materna; complicações do trabalho de parto; parto / edad materna; complicaciones del trabajo de parto; parto /maternal age; labor complications; childbirth.